

REPÚBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA

Trimestre 30000
Semestre (pelo correio) 70000
N.º DIA 60 RE., ATRAZADO 100 RE.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Desterro, 30 de Março de 1895

TYPGRAPHIA

Rua João Pinto n.º 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 884

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da *República*.

Rogamos aos nossos assinantes de óra da capital, que se acham em atrazo com suas assinaturas o obsequio de as mandar satisfazer até o fim do mês de março do corrente ano.

Outro-sim, pedimos às pessoas de fôra da capital que quizerem assinar o nosso jornal, o favor de, quando tiverem seus pedidos de assinaturas serem acompanhadas das respectivas importâncias, nunca sendo a assinatura menos de seis meses ou de um anno.

A gerencia.

REVOLUÇÃO NO RIO GRANDE

V

Ou para encobrirem os intítulos da restauração da monarquia, que predominam no espírito irriquo da cabeça directriz da revolução do Rio Grande; ou porque o dr. Gaspar Martins não confesseu dar conhecimento delles aos seus comparsas, om que se notam republicanos históricos, que, se os percebessem, poderiam ser-lhe um obstáculo fatal,—o que é verdade é que os gasparistas residentes entre nós, quer alguns emigrados, quer outros nossos adversários, não escondem a ninguém, em todas as palestras, nas ruas, praças e salões aristocráticos, e até mesmo na vivenda do operário, que essa revolução lhe de afirar por terra Julio de Castilhos, o governo da União e a federação brasileira; mas que, se tudo isso não for possível, será inevitável, pelo menos, a separação do Rio Grande—da federação brasileira.

Em resumo: se puderem, farão a restauração; se esta for impossível, a república unitária—corroiosa parlamentar; mas se não puderem conseguir nem uma nem outra, será a separação do Rio Grande o seu desideratum.

Mas, entendemos-nos: no caso que triunfem: do contrário, não.

Ora isto tudo, on cada um caso evidenciando separadamente, seria o esplacamento do povo brasileiro:—à perda dos mortos, a dor dos feridos, a desgraça dos que escaparam ao ferimento e à morte. Sim; porque se há partidários da monarquia, se há adeptos da república unitária, forçoso é convir que também os ha, e em maior numero, que não admitem outro régimen que não seja o federal, com a república, em abono e garantia da democracia pura, com que só são compatíveis os direitos dos povos livres.

Já se vê, pois que estes últimos, que viajou a maioria da Nação, não assistiram impávidos, hostis, à inauguração de qualquer d'aqueles sistemas políticos, vendidos e outros o sequestrado das liberdades públicas e dos direitos individuais, synthetizados na autonomia e independência dos Estados, salvando-se, entretanto, os frangos da federação, e querendo-lhes que a supere a morte.

Entendendo a histeria, os an-

D'ahi o pranto copioso da mãe, da esposa, dos filhos!...

D'ahi a pobreza do rico, a desgraça do pobre!...

D'ahi, finalmente, o abatimento material e moral da pátria, durante longos annos de reconstrução difícil!...

E por isso, só por isso, que nos pomos, ao lado da federação, e o governo do povo pelo povo e para o qual todos devemos concorrer e lutar.

E por isso, ainda, que combatemos a revolução ingloria do Rio Grande e nos collocamos ao lado do dr. Julio de Castilhos, de cuja vitória dependem todos os bens do povo brasileiro.

IDEA DO LÔBO

Estravagante de celeridade, trazendo, para afastar qualquer hesitação no prescrever-se a paixão em que se inspira a amar o seu editorial de hoje, a ostentar-lhe o furioso praguer, o flamboyant título de *furor rabico*, aparecece *O Estado* de honra em uma das suas dias de glória, em que consumista nas suas columnas todo o valor moral dos seus redatores, toda a grandeza de suas aspirações cívicas, toda a amplidão da esphera em que giram os seus manejos, os seus assuntos, os seus triunfos políticos.

Não ha mais um canto onde se lhe possa collocar mais um punhado de vase.

Está mesmo digno de um partido que nascem na praça do mercado, a poucos passos do caos do peixe.

Não ha tanto escuso de viela onde se deitarem estas megeras encalhadas no enxuro de prostituição, onde fermentam as tremendas perigosas, que o *Estado* nos seus momentos como o de honten, deixe de causar vergonha e provocar as nauzeas esquicidas em estomagos relaxados na miséria e na degeneração.

Este radiente é inaudito.

E pena que o sr. tenente Machado não mande escolher e collocar os números do organo do seu governo e guardo-os como a memória em que transparecerá mais ao vivo, mais inatarradoura e mais convincente, a phase e o ponto em que mais salientam-se o seu parti, a unica recomendação com que elle entra para a história de Santa Catarina.

Quando amanhã disserem que um jornal d'aqueles cala diariamente sobre est cidade, como um pamphleteiro do lôbo, talvez não se acredite.

Entretanto elle existe, elle entra na casa das famílias, elle pesteja o recinto das escolas, elle deshonra a classe do jornalismo que se presa, e elle é orgão de um partido que domina.

Faz *O Estado* muito bem.

Nos na missão que nos impuzemos de rebater a ilegitimidade, o antipatriotismo, a política de interesses que hoje domina a fazer e pedir favores, pagando-os com as alentadas maquinhas do ouro público, não podemos, porque a nossa educação não o permite, descrever e salientar a outra face asperosa que recomenda os usurpadores dominantes à repugnância das posses de bem.

Os revezes, as lutas, as provas de domínio que compõem todo o tire, uniu da vida política entre nós, ainda não nos revertem de imediato e eficaz contra a repugnância que nos causa semelhante ferivial de misérias.

O Estado, porém, mostra-se por si mesmo, tal qual é, só, único, inimi-

tavel, capaz de mostrar tudo o que vale a probidade de seus chefes.

Não ha pena que descreva a perfeição de traços com que elle se apresenta!

A historia aproveitará este representante legítimo dos momentos angustiosos que passou a república entre as garras de algóezes.

O Estado, compendendo em si, organo do partido federalista, como o apregão, mixto dos sentimentos de sua política, dará também o nome com que se distingue entre as diversas épocas da vida política do Estado, comunitando, para glória dos seus heróis a justiça da chamar a esta—a ideia do lôbo.

talos: que dava parabens á patria pela volta do visconde de Ouro Preto, condenava o *loteante de 15 de Novembro*, e hoje se diz republicanopuro; que fazia eleições a costa dos colares municipais e estaduais, e ligações sobre os adversários a pécha de defraudadores do tesouro; que organizava *batalhões patrotas* para impedir o desembarque do emissário e dias depois entregava o governo ao tenente Machado; que depurava um chefe de repartição federal e mandava dizer para o Rio que o fizera embarcar para salvar o das iras populares; que, para justificar a vergonhosa derrota que sofrera com a volta desse honesto e digno funcionário, inventaria uma acréscima, que nunca existiu; que tem vivido de violências, de desrespeito as leis, de desastre em desastre, até o dia, que não ven longe, do seu aniquilamento completo.

E um grupo, emlin, que nos chama de *bando de infames* e esquece-se de que tem, como chefe, um homem que traz em sua das faces o distico de infame, traçado pela pena do ciclote vibrado pelo brago forte de um distinquo catarinense, e na outra o de delaplador dos cofres publicos gravado pela pena de um dos mais energicos e honestos administradores que tem tido o nosso Estado.

De componham-nos, mas definitivamente clara e positivamente: pela revolução ou contra a revolução rio-grandeense.

CRIME DE BLUMENAU

São de força os tais inimigos da verdade e da moral.

Ferteis na invenção de factos mentirosos e cynicos sempre, os escrevinhadores alugados d'*O Estado*, criaram agora mais um moio indigo de intriga e falsidade, e cilos a afirmarem que os nossos amigos—vítimas do monstruoso processo crime instaurado pelo asesinbro dr. Caldas, haviam assegurado nos seus amigos e parentes residentes em Blumenau que obteriam provimento ao recurso intentado para a Relação do Estado, do injusto, semão imputado pelo que os pronunciou em imaginário crime de tentativa de morte.

Semelhante falsidade só podia partir d'esses tristes alugados, d'esses instrumentos de opressão e de opprobrio.

Os acusados una só palavra não tem preferido á respectivo do julgamento d'aquele recurso.

Confiam em extremo nos seus direitos e na sua inocencia, ora sacrificada pelos corsários da actualidade nas aras da mais ferrenha e iniqua vingança política.

Despejam toda bilaçõ contra os acusados e lancem mão d'esses tristes expedientes como meio de lhes fazerem nova guerra.

Ninguém os acreditará.

Ha muito a sensata e honesta opinião do Estado se repudia, deixando os estorcerem-se nesse furor de reconhecida e perigosa hydrophobia.

Sempre falsarios e cynicos!

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 28 178:183\$405

" " 29 41:768\$566

189:951\$971

Cambio de hontem

Londres 42 5/8

Competencia da justiça federal

Foi denunciado o empregado federal da repartição dos correios de S. Paulo Pedro Ivo F. de Souza por crime de responsabilidade, como incumbe nas penas os art. 193, § único, e 430, § 4.º, do cod. penal, por haver subtraído malotes de correspondências registradas, aberto e violado as mesmas correspondencias, apurando-se os valores que elas continham.

Foi pronunciado o denunciado pelo juiz federal, sómente nas penas do art. 193, § único, com os seguintes fundamentos:

a) Por ser competente a justiça federal para conhecer e julgar os crimes políticos e de responsabilidade dos empregados públicos federais;

b) Por pertencer o conhecimento de cada um dos crimes à competência de jurisdições diversas;

c) Por ser o crime de furto material particular, em que não cabe, fora do flagrante delicto, o procedimento oficial.

O Superior Tribunal Federal, em grau de recurso interposto pelo procurador seccional, decidiu em 4.º de corrente:

1.º Que a teoria da unidade do processo e julgamento pelo conselho de cada um dos crimes, é princípio do direito, ensinado por todos os criminologistas e adaptado pelos tribunais;

2.º Que dada a diversidade da jurisdição, tem sempre a jurisprudência dos tribunais firmado o preceito da competência privativa do juiz de crime de jurisdição especial.

3.º Que compete o processo e julgamento dos dois crimes à justiça federal, em contraposição à justiça estadual, que é da julgamento dos crimes communs.

4.º Que não é o crime de furto material particular, ainda fora do flagrante delicto, quando é a *Fazenda Nacional* a offendida e preysada; pela responsabilidade da indemnização a que fica sujeita para com os remetentes pelas violações das diligências de correspondências e subtração de seus valores.

Assim julgado, pronunciaram-se nos termos das penas dos dois crimes.

A jurisprudência firmada por esta decisão, que foi unânime, é inteiramente contrária á doutrina do aviso expedido pelo ministerio da justiça ao juiz federal da seccional de Blumenau, em data de 28 de Abril de 1891, quanto à competencia para o processo e julgamento das crimes de responsabilidade dos empregados federais.

A decisão do Tribunal acha-se publicada no *Diário Oficial*, n. 63.

REPUBLICA
Precisa-se de um entregador.

Um por dia

XXVIII

De furor rabico atacado

O chefe da chicotada...

Veio hontem pelo *O Estado*

De furor rabico atacado.

Catarinenses, cuidado!

Com aquell' alma damnada.

De furor rabico atacado

O chefe da chicotada...

Flydio.

EXCAVAÇÕES

Discurso do deputado Zama

Damos hoje princípio à publicação em nossas colunas do monumental discurso do projecto parlamentar e importório patriota, deputado Cesar Zama, representante da Bahia.

Nossa importante peça oratória, que recorda as orações vehementes de Cicerão, verberando os alzões da pátria, a synthese medonha dos crimes da ditadura, cometeu os contrários a negão pregada na mais aviltante e desesperadora decadência.

Protesto energico e impunente, elle traduz a voz estrangulada da pátria fulminando de maldição os maiores, que atormentam.

Quando a coragem e a fraqueza se denunciaram como o característico da geração atô o mundo admirado, que nos só suportar cabibinhos a pés de todas as liberdades, as maiores imoralidades, a annulação de todos os baveros, a fome e a miseria, a palavra dos patriotas, como Cesar Zama, torna-se necessário para despertar, com braços de indignação, os brasões e a consciencia deste povo bestializado, na phrasa dos Jacobinos, que prometiam novas desgraças ainda para esta infeliz nação.

Mortal e medonha sorte a do nosso pobre paixão, só não amparal-a a Providência Divina!

(Editorial da Tribuna Popular de 7 de Setembro de 1891.)

Redactor chefe: Elysoa Guilherme, Edicior proprietário e actual secretário de polícia.

Este discurso foi de ataque ao sistema republicano presidencial e de apelação ao parlamentarismo.

E... somos nós os homens dos golpes altariados à Constituição!

K... os federalistas não apoiam as idéias do Gaspar !!

E... somos nós os fascistas !!!

Bailava-se hontem que...

O Estado entrou no período de leitura...

... com verdadeiro furor rubio exibiu-se hontem causando lastima... como paixão terá as horas de actualidade...

... e seu redactor-mór esquecido das casacas que tem vestido e cirado na República, talha novas para os adversários que o repelhem...

... o aumento da polícia traz a idéia de um novo pronunciamento sem acordo...

... o Zeca Raposo e o Mingote ao lerem o furor rubio do Estado exclamariam: Ah! tempos das nossas experiências...

... o bronzeado adoeceu e antes de qualquer sucesso quer fazer abafito de viagem...

... brevemente teremos uma sorpreza...de...arróumba...

... o phantasma anda com receio de sabbado d'alleluia...

FOLHETIM 133

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE DE ACTUALIDADE

SEGUNDO VOLUME

XXII

Phantasias e realidades

Nada mais comprehensível. Tenho quando veio a esta hora traz sempre o Dionisio consigo. E n'issò não andaria seu acidentalmente, porque é uma ria afustada, de muito pouca concorrente... o Dionisio é mais do que um criado velho, é um velho amigo, é um confidente... tem talvez influência, muitas, e ali esta exata a razão por que apareceram os dois

Theatro

A companhia Conto Rocha transferiu o seu espetáculo anunciado com o drama *Milagres de N. S.*, da terça-feira, para sábado 4º de abril, em consequencia do mau tempo que tem havido.

Segundo nos conta, a venda de bilhetes tem sido bastante, pois que muito poucos camarotes existem a vender-se.

Os amantes do theatro não devem deixar para a ultima hora a compra dos bilhetes, do contrario... ficarão sem elles.

REPÚBLICA
Precisa-se de um entregador.

Conto ligeiro

Já moço, depois de ser criado de estribeira, foi caixeiro de botica em uma cidade do Estado, de onde fugiu à noite, iludindo a vigilancia da polícia que lhe andava na pista por causa d'uma historia de envenenamento.

A botica era o seu ideal.

N'uma botica empregou-se aqui o tratante... Taes foram as suas habilidades, que de caixeiro passou a patrão...

Ir ali no Rio de Praia comprar a uma carta loi obra simplesmente de um carregamento de bananas.

Melhor se na politica.

Foi chefe de partido, e nessa posição forjou muitas epidemias que enriqueceram a sua drogaria em prejuizo do erario publico.

Nunca aderiu à Republica; entretanto foi o fundador dos partidos que se tom ascendido com a velocidade do raio.

Catholico, nacional, federalista, só obras suas unicamente.

Deste ultimo é um dos pontifices.

Mania: Tratar a todos de ladra e federalizar o Elestado.

Aspiração: Metter no recheado bolso, em Outubro, o diploma de senador.

Elysario.

SECÇÃO DO POVO

Não querem discussão com a **REPÚBLICA**, os homens da situação!!!

Fracos, medrosos, incoherentes, becosos !

Não querem discussão porque não podem refutar os artigos da oposição; porque não sabem discutir; porque estão atropelados com as descomposturas que passam; porque ainda se definiram e esperam pelas cebolas do Egito...

E por isso que não querem discussão com a **REPÚBLICA** os homens da situação.

Mas o povo catarinense já os conhece bem, já está sciente, cheio da

aquele hora com a polícia, que elles fornam chamar ouvindo gritos afflictivos.

—Sim... é possivel... é

—Pois ainda duvidas? Ia jurar que tudo se passou exactamente como eu imaginei.

—E se fosse isso? perguntou Rihard.

—Seria a cousa mais natural d'este mundo. Teu tio por ser padre deixou de ser homem?

—Mas tu n'as sabes que o Thomaz Liniz está diuidamente apaixonado per si rapariga? Tu n'as sabes que foi como sua noiva, como sua futura esposa que elle m'a apresentou?

—Já m'a disseste, confirmou Dinal.

—E então? Não me dirás o que eu hei de fazer no moço d'esta embrulhada? Ihei de calar-me? N'esse caso sou um amigo infiel! preventir o Thomaz? E devo ou fazelo? Devo expor meu tio, o meu protector, o meu amigo ao ranor d'esse outro amigo meu! Então, hein? Te não me dirás como eu hei de sair d'esta?

—D'uma forma muito simples: não soltando.

—Cada vez percebo menos.

política dos patriotas que cercam o sr. Manoel Joaquim.

Não se engana mais, não se deixa iludir mais com promessas—quer ter tudo claro.

Até hoje tem elle esperado pelas melhoramentos prometidos, pelas modificações dos impostos, pelo grande desenvolvimento do Estado, pela barateza dos generos.

E apenas elle tem visto as promessas esquecidas, os impostos ainda maiores, o Estado retrogradando, os generos de dia a dia mais caros!

E por isso que não querem discussão com a **REPÚBLICA** os homens da situação.

Poco.

RINDO...

 —Conhece aquella elegante juvent que ali está?

—Qual? a da direita?

—Justamente.

—De vestido *círcos rose*?

—Tal e qual.

—Aquelle que se virou agora mesmo?

—Sim.

—De chapéu cremo?

—Essa mesmo, com a breca!

—Não conhigo.

A botica era o seu ideal.

N'uma botica empregou-se aqui o tratante... Taes foram as suas habilidades, que de caixeiro passou a patrão...

Ir ali no Rio de Praia comprar a uma carta loi obra simplesmente de um carregamento de bananas.

Melhor se na politica.

Foi chefe de partido, e nessa posição forjou muitas epidemias que enriqueceram a sua drogaria em prejuizo do erario publico.

Nunca aderiu à Republica; entretanto foi o fundador dos partidos que se tom ascendido com a velocidade do raio.

Catholico, nacional, federalista, só obras suas unicamente.

Deste ultimo é um dos pontifices.

Mania: Tratar a todos de ladra e federalizar o Elestado.

Aspiração: Metter no recheado bolso, em Outubro, o diploma de senador.

—Olhar. —Deapacho electro-magnético.

Um individuo sentindo-se incomodado, foi consultar um velho amigão da sua familia, doutor em medicina, mas que havia muito renunciara ao exercicio da sua profissão.

Depois de ter examinado o interrogado o dente, o doutor disse-lhe:

—Não te inquietes, é uma fibrose mucosa. Se for bem tratado não dura tres semanas.

—E se não for?

—Se não for é negocio de quinze dias.

Homem, tu queixaste dos pulmões?... Eu tambem soffro do peito... E sabes o que me curou?... Seis meses que passei em uma arrabina, no meio dos bois e das vacas!...

—Comprehendo, ilho... O socego, a vida de familia, não ha melhor remédio!

Depois de ter examinado o interrogado o dente, o doutor disse-lhe:

—Não te inquietes, é uma fibrose mucosa. Se for bem tratado não dura tres semanas.

—E se não for?

—Se não for é negocio de quinze dias.

—Olhar. —Deapacho electro-magnético.

Um individuo sentindo-se incomodado, foi consultar um velho amigão da sua familia, doutor em medicina, mas que havia muito renunciara ao exercicio da sua profissão.

Depois de ter examinado o interrogado o dente, o doutor disse-lhe:

—Não te inquietes, é uma fibrose mucosa. Se for bem tratado não dura tres semanas.

—E se não for?

—Se não for é negocio de quinze dias.

Homem, tu queixaste dos pulmões?... Eu tambem soffro do peito... E sabes o que me curou?... Seis meses que passei em uma arrabina, no meio dos bois e das vacas!...

—Comprehendo, ilho... O socego, a vida de familia, não ha melhor remédio!

Depois de ter examinado o interrogado o dente, o doutor disse-lhe:

—Não te inquietes, é uma fibrose mucosa. Se for bem tratado não dura tres semanas.

—E se não for?

—Se não for é negocio de quinze dias.

—Olhar. —Deapacho electro-magnético.

Um individuo sentindo-se incomodado, foi consultar um velho amigão da sua familia, doutor em medicina, mas que havia muito renunciara ao exercicio da sua profissão.

Depois de ter examinado o interrogado o dente, o doutor disse-lhe:

—Não te inquietes, é uma fibrose mucosa. Se for bem tratado não dura tres semanas.

—E se não for?

—Se não for é negocio de quinze dias.

Homem, tu queixaste dos pulmões?... Eu tambem soffro do peito... E sabes o que me curou?... Seis meses que passei em uma arrabina, no meio dos bois e das vacas!...

—Comprehendo, ilho... O socego, a vida de familia, não ha melhor remédio!

Depois de ter examinado o interrogado o dente, o doutor disse-lhe:

—Não te inquietes, é uma fibrose mucosa. Se for bem tratado não dura tres semanas.

—E se não for?

—Se não for é negocio de quinze dias.

Homem, tu queixaste dos pulmões?... Eu tambem soffro do peito... E sabes o que me curou?... Seis meses que passei em uma arrabina, no meio dos bois e das vacas!...

—Comprehendo, ilho... O socego, a vida de familia, não ha melhor remédio!

Depois de ter examinado o interrogado o dente, o doutor disse-lhe:

—Não te inquietes, é uma fibrose mucosa. Se for bem tratado não dura tres semanas.

—E se não for?

—Se não for é negocio de quinze dias.

Homem, tu queixaste dos pulmões?... Eu tambem soffro do peito... E sabes o que me curou?... Seis meses que passei em uma arrabina, no meio dos bois e das vacas!...

—Comprehendo, ilho... O socego, a vida de familia, não ha melhor remédio!

Depois de ter examinado o interrogado o dente, o doutor disse-lhe:

—Não te inquietes, é uma fibrose mucosa. Se for bem tratado não dura tres semanas.

—E se não for?

—Se não for é negocio de quinze dias.

Homem, tu queixaste dos pulmões?... Eu tambem soffro do peito... E sabes o que me curou?... Seis meses que passei em uma arrabina, no meio dos bois e das vacas!...

—Comprehendo, ilho... O socego, a vida de familia, não ha melhor remédio!

Depois de ter examinado o interrogado o dente, o doutor disse-lhe:

—Não te inquietes, é uma fibrose mucosa. Se for bem tratado não dura tres semanas.

—E se não for?

—Se não for é negocio de quinze dias.

Homem, tu queixaste dos pulmões?... Eu tambem soffro do peito... E sabes o que me curou?... Seis meses que passei em uma arrabina, no meio dos bois e das vacas!...

—Comprehendo, ilho... O socego, a vida de familia, não ha melhor remédio!

Depois de ter examinado o interrogado o dente, o doutor disse-lhe:

—Não te inquietes, é uma fibrose mucosa. Se for bem tratado não dura tres semanas.

—E se não for?

—Se não for é negocio de quinze dias.

Homem, tu queixaste dos pulmões?... Eu tambem soffro do peito... E sabes o que me curou?... Seis meses que passei em uma arrabina, no meio dos bois e das vacas!...

—Comprehendo, ilho... O socego, a vida de familia, não ha melhor remédio!

Depois de ter examinado o interrogado o dente, o doutor disse-lhe:

—Não te inquietes, é uma fibrose mucosa. Se for bem tratado não dura tres semanas.

—E se não for?

—Se não for é negocio de quinze dias.

Homem, tu queixaste dos pulmões?... Eu tambem soffro do peito... E sabes o que me curou?... Seis meses que passei em uma arrabina, no meio dos bois e das vacas!...

—Comprehendo, ilho... O socego, a vida de familia, não ha melhor remédio!

Depois de ter examinado o interrogado o dente, o doutor disse-lhe:

—Não te inquietes, é uma fibrose mucosa. Se for bem tratado não dura tres semanas.

—E se não for?

—Se não for é negocio de quinze dias.

Homem, tu queixaste dos pulmões?... Eu tambem soffro do peito... E sabes o que me curou?... Seis meses que passei em uma arrabina, no meio dos bois e das vacas!...

—Comprehendo, ilho... O socego, a vida de familia, não ha melhor remédio!

Depois de ter examinado o interrogado o dente, o doutor disse-lhe:

—Não te inquietes, é uma fibrose mucosa. Se for bem tratado não dura tres semanas.

—E se não for?

—Se não for é negocio de quinze dias.

Homem, tu queixaste dos pulmões?... Eu tambem soffro do peito... E sabes o que me curou?... Seis meses que passei em uma arrabina, no meio dos bois e das vacas!...

—Comprehendo, ilho... O socego, a vida de familia, não ha melhor remédio!

Depois de ter examinado o interrogado o dente, o doutor disse-lhe:

—Não te inquietes, é uma fibrose mucosa. Se for bem tratado não dura tres semanas.

—E se não for?

—Se não for é negocio de quinze dias.

Homem, tu queixaste dos pulmões?... Eu tambem soffro do peito... E sabes o que me curou?... Seis meses que passei em uma arrabina, no meio dos bois e das vacas!...

—Comprehendo, ilho... O socego, a vida de familia, não ha melhor remédio!

Depois de ter examinado o interrogado o dente, o doutor disse-lhe:

—Não te inquietes, é uma fibrose mucosa. Se for bem tratado não dura tres semanas.

—E se não for?

—Se não for é negocio de quinze dias.

Homem, tu queixaste dos pulmões?... Eu tambem soffro do peito... E sabes o que me curou?... Seis meses que passei em uma arrabina, no meio dos bois e das vacas!...

—Comprehendo, ilho... O socego, a vida de familia, não ha melhor remédio!

Depois de ter examinado o interrogado o dente, o doutor disse-lhe:

—Não te inquietes, é uma fibrose mucosa. Se for bem tratado não dura tres semanas.

—E se não for?

—Se não for é negocio de quinze dias.

Homem, tu queixaste dos pulmões?... Eu tambem soffro do peito... E sabes o que me curou?... Seis meses que passei em uma arrabina, no meio dos bois e das vacas!...

—Comprehendo, ilho... O socego, a vida de familia, não ha melhor remédio!

Depois de ter examinado o interrogado o dente, o doutor disse-lhe:

—Não te inquietes, é uma fibrose mucosa. Se for bem tratado não dura tres semanas.

—E se não for?

—Se não for é negocio de quinze dias.

Homem, tu queixaste dos pulmões?... Eu tambem soffro do peito... E sabes o que me curou?... Seis meses que passei em uma arrabina, no meio dos bois e das vacas!...

—Comprehendo, ilho... O socego, a vida de familia, não ha melhor remédio!

Depois de ter examinado o interrogado o dente, o doutor disse-lhe:

—Não te inquietes, é uma fibrose mucosa. Se for bem tratado não dura tres semanas.

—E se não for?

—Se não for é negocio de quinze dias.

Homem, tu queixaste dos pulmões?... Eu tambem soffro do peito... E sabes o que me curou?... Seis meses que passei em uma arrabina, no meio dos bois e das vacas!...

—Comprehendo, ilho... O socego, a vida de familia, não ha melhor remédio!

Depois de ter examinado o interrogado o dente, o doutor disse-lhe:

—Não te inquietes, é uma fibrose mucosa. Se for bem tratado não dura tres semanas.

—E se não for?

—Se não for é negocio de quinze dias.

Homem, tu queixaste dos pulmões?... Eu tambem soffro do peito... E sabes o que me curou?... Seis meses que passei em uma arrabina, no meio dos bois e das vacas!...

—Comprehendo, ilho... O socego, a vida de familia, não ha melhor remédio!

Depois de ter examinado o interrogado o dente, o doutor disse-lhe:

—Não te inquietes, é uma fibrose mucosa. Se for bem tratado não dura tres semanas.

—E se não for?

—Se não for é negocio de quinze dias.

Homem, tu queixaste dos pulmões?... Eu tambem soffro do peito...

AVISOS

DECLARAÇÕES

AO COMMERÇIO

Os abaixo assinados comunicam ao comércio em geral que n'esta data se associaram soba firma de Soares de Oliveira & Souza, para o negocio de secos, comissões e consignações, à rua do Comércio n. 28, e perando a coadjuvação de todos.

Desterro, 20 de Março de 1893.—Manoel Soares de Oliveira—Raul Tolentino de Souza.

AO COMMERÇIO

O abaixo assinado declara que tendo organizado com o seu amigo sr. Raul Tolentino de Souza uma sociedade solidária tornando a nova firma todo o activo e passivo, pede aos seus devedores e amigos virem liquidar suas contas no mais breve prazo possível, antecipando agracédeos.

Desterro, 20 de Março de 1893.—Manoel Soares de Oliveira.

ATTENÇÃO

O abaixo assinado, previne aos devedores da extinta firma commercial de m.— Maria de Albuquerque La Martiniere, a virem saldar suas contas até 31 do andante, pois, d'esta

data em diante, mandará proceder a cobrança judicial. Outrosim, tendo de seguir brevemente para o Rio de Janeiro, onde se demorara algum tempo, pede aos devedores de sua firma individual o obsequio de virem saldar seus débitos, sob pena de serem estes também cobrados judicialmente, visto que o abaixo assinado, devido ao tempo que vai demorar-se, precisa antes de partir, realizar a cobrança das dividas pertencentes a sua casa commercial.

Desterro, 10 de Março de 1893.—Innocentio Campanhas.

AO COMMERÇIO

Os abaixo assinados declaram ao comércio em geral que n'esta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham n'esta freguesia e que girou sob a firma de Born & Filhos, retirando-se o socio José Nicolau Born pago e satisfeito de seus lucros, ficando todo activo e passivo à cargo dos demais socios, João Nicolau Born e João Martinho Born,—e aquello completamente livre de toda e qualquer responsabilidade social referente àquela firma.

Biggsassi, 11 de Março de 1893.—João Nicolau Born—José Nicolau Born—João Martinho Born.

AO COMMERÇIO

Os abaixo assinados, tendo n'esta data dissolvido a sociedade que tinham n'esta freguesia sob a firma de Born & Filhos, pela retirada do socio José Nicolau Born, declaram que continuam com o mesmo negocio no

referido lugar, porém, sob a nova firma de Born & Filho, da qual são só-litários os mesmos abaixo assinados. Biggassi, 11 de Março de 1893.—João Nicolau Born—Jaime Mário da Born.

AO COMMERÇIO

O abaixo assinado tendo amigavelmente se retirado da sociedade comercial, que em Biggassi girou sob a firma de Born & Filhos, pago e satisfeito de todos os seus lucros, abriu nova casa de comércio de secos e molhados à rua do Comercio n. 23, desta cidade, onde opera profetegendo todos, prometendo bem servir os preços e qualidade dos generos. Desterro, 11 de Março de 1893.—José Nicolau Born.

AO COMMERÇIO

Albino Cavalcanti do Livramento e Luiz Cavalcanti de Campos Melo, participam ao comércio desta e de outras praias, que neste dia organizam una sociedade commercial sob a firma:

A. LIVRAMENTO & CAMPOS MELLO em substituição de Albino Livramento, para continuar com o mesmo ramo de negocio, comissões consignações, compra e venda de generos nacionaes e estrangeiros.

Desterro, 11 de Fevereiro de 1893.—Albino Cavalcanti do Livramento—Luiz Cavalcanti de Campos Melo.

LEILÃO

Vender-se-ha em hasta publica a quem mais vantagem offerecer na Agencia Consular em Laguna no dia 9 de Abril do anno corrente o vapor alemão Sieglind com toda machina, naufragada na Praia de Urussanga.

Curt Hoepcke
Consul Alemão

NO ARMAZEM

DE

Jeremias Antonio do Valle

á

Rua do Comercio n. 15

vende-se:

Farinha de trigo, superfície, marca O e B, em sacos de 45 kilos e 22 1/2 k.s farelo superior; caixas de batatas; alfafa.

Preços comodos

Chama-se a atenção dos srs. padeiros para a farinha de trigo, por ser gênero de primeira qualidade; é superfína.

PREDIOS

Vendem-se os seguintes predios:

1 sobrado a Praça 15 de Novembro n. 2;

1 dito na mesma praça n. 13;

1 armazém na rua João Pinto n. 59;

1 caza a Rua do Comercio n. 99.

Para tratar com
João Marius Pennel.

Praça 15 de Novembro n. 6

REPÚBLICA

Precisa-se de um entregador.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

CASA FRANCEZA

E. PECHADE & C.

8 Rua João Pinto 8

NOVIDADES PARA AS FESTAS

Fazendas modernas, Merinós lisos e lavrados, Sedas pretas e de côres, Capas, Rendas, Enfeitos.

DIAGONAES E CASIMIRAS

Loteria de Santa Catarina

NOVOS PLANOS SEM RIVAL

20.000 \$000!

Premio maior de cada serie 50.000\$000

TERÇA-FEIRA 11 DE ABRIL TERÇA-FEIRA

Com 48 tira-se 50.000, com 33.300 40.000, com 24.400 30.000, com 13.600 20.000 e com 800 rs. 10.000\$000

240.000\$000

A 12.^a serie da 4.^a loteria será extraída

Terça-feira, 4 de Abril

Com 38 TIRA-SE 20.000\$, COM 23.250 TIRA-SE 15.000\$, COM 18.500 TIRA-SE 10.000\$, COM 750 RS. TIRA-SE 5.000\$

As extracções desta loteria, uma vez anunciadas são intransferíveis

CASO CONTRARIO PAGA-SSE O DOBRO

8-Rua da República-8

Endereço telegráfico — Antovedo. Caixa Postal — 20. O contratador — *Antônio C. de Azevedo*

CAIXA FILIAL

DO

Banco União de São Paulo

DESTERRO

4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO — Nossa Agencia

SÃO PAULO — Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

PARANÁ — Caixa Filial de Curitiba

GOIÁS — Goyaz

PERNAMBUCO — Banco Emissor e suas agencias

RIO-GRANDE — Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza empréstimos por letra, e em conta corrente sob cauções de títulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a preumo nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. 5 %

Por lettras a prazo fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %

• • • de 6 a 9 . . . 6 %

• • • de 10 a 12 . . . 7 %

O agente, O sub-agente,

João Cândido Goulart F. A. Paula Vianna

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCE

PARA TODOS OS USOS

ESPECIFICO CONTRA:

Queimaduras

Neurálgias

Contusões

Darthros

Empigens

Pannos

Caspas

Espinhas

Rheumatismo

Dóres de cabeça

Ferimentos

Sardas

Chagas

upErr

Rugasções de pelle

Mordeduras de insectos

SABÃO RAULIVEIRA

UNICA AGUA PARA O TOILETTE
UNICOS FABRICANTES

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDE-SE EM TODA PARTE

PREÇO-1\$000